

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ. Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: contato@comitemacaeostras.org.br

Site: <https://comitemacaeostras.org.br/>

X Fórum Água e Juventude

X Carta da Juventude

Nós, jovens presentes no X Fórum Água e Juventude do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras, realizado em Macaé, no dia 24 de outubro de 2025, debatemos a temática “10 anos de realização do Fórum Água e Juventude, refletindo sobre as oportunidades e desafios enfrentados pelas juventudes na região hidrográfica Macaé e das Ostras”.

Por meio das nossas vivências na região, constatamos como principais desafios enfrentados pelas juventudes na Região Hidrográfica Macaé e das Ostras:

- A falta de sensibilidade da população em reconhecer a importância de se preservar os corpos hídricos e as suas origens;
- A falta da abordagem sobre políticas públicas de educação ambiental nas escolas, que acaba privando os jovens de conhecer seus direitos e a amplitude dos problemas enfrentados;
- O acesso à informação e às oportunidades para possibilitar a execução na prática do que foi aprendido; e
- Falta de investimento orçamentário em políticas públicas das juventudes que forneçam experiências exitosas para integrar o conhecimento dos jovens.

Partindo das reflexões e provocações realizadas durante o Fórum, reunimos algumas propostas construídas por nós juventudes como caminhos possíveis para superar esses desafios:

- Trazer a pauta da educação ambiental crítica dentro do currículo escolar;
- Integrar ações das secretarias estaduais de meio ambiente e de educação;
- Ofertar oficinas semanais voltadas para a temática do meio ambiente e tecnologia sustentável.

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ. Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: contato@comitemacaeostras.org.br

Site: <https://comitemacaeostras.org.br/>

- Trazer mais interatividade entre os docentes e educandos por meio de práticas que desestimulem o uso de aparelhos eletrônicos;
- Criar mecanismos de financiamento participativo para ações das juventudes;
- Criar mecanismos de facilitação em mais espaços de controle social deliberativo, garantindo voz e voto das juventudes;
- Incentivar a criação de escolas públicas de educação ambiental crítica, pragmática e comportamental em território das juventudes em vulnerabilidade social (favelas e povos e comunidades tradicionais e rurais), visando à capacitação política e o empoderamento das juventudes de forma gratuita nos espaços de controle social;
- Priorizar a composição das equipes de escolas públicas de educação ambiental crítica, pragmática e comportamental em território das juventudes em vulnerabilidade social por pessoas capacitadas e oriundas desses territórios.

Dessa forma, os jovens não apenas se tornam agentes de mudança em suas comunidades, mas também podem contribuir para a construção de uma sociedade mais consciente e engajada na proteção do meio ambiente.

Por fim, como resultado dos debates coletivos realizados neste dia, recomendamos que o XI Fórum Água e Juventude, que será realizado em 2026, proponha um debate acerca do seguinte tema: “Entre a injustiça ambiental e a fome: Como o racismo ambiental afeta o acesso à água limpa, a terra e a alimentação com dignidade.”